



CONTATO

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios de São Paulo - Ano XV - nº 203 - Setembro/2010



TERCEIRIZAÇÃO NUNCA FOI LUCRO



OS CÁLCULOS

Para realizar o levantamento, o **Sindifícios** pesquisou empresas que parecem de "fachada", oferecendo os três funcionários por uma média de R\$ 4.200,00 ao mês. Ao apurar essas empresas, para o valor ser abaixo da média do mercado, a maioria não recolhe INSS, FGTS, não oferece benefícios aos empregados, enfim, explora a mão de obra.

Com empresas mais tradicionais, que recolhem o INSS, oferecem cesta básica, condução, vale refeição e registram o trabalhador, o custo para o condomínio dos três funcionários gira entre R\$ 5.900,00 e R\$ 6.200,00. Contudo, essa diferença não é repassada ao trabalhador e ele, quando se desliga da empresa, muitas vezes descobre que o dinheiro ficava com os donos da terceirizada.

Por fim, a contratação legal de QUATRO funcionários próprios do condomínio (ou seja, um funcionário a mais, porque a carga horária deles é menor), com todos os recolhimentos e benefícios, gira em torno de R\$ 5.200,00. Uma economia que chega a R\$ 1.000,00 para ter funcionários contratados e satisfeitos.

EXEMPLOS

Muitos síndicos são seduzidos pelos apelos das propagandas de empresas de terceirização. Mas, a realidade é outra e o trabalhador deve se informar para saber dialogar e se defender.



Levantamento realizado pelo Sindicato derruba argumento de que terceirizar é mais econômico

As empresas de terceirização ganharam espaço nos condomínios da capital com o apelo de economia para os moradores. Esse argumento sempre foi duvidoso, pois funcionários trabalhando uma média de 12 horas por dia merecem remuneração equivalente e, se tivessem todos os seus direitos e garantias respeitados, o gasto seria maior. Como, então, poderiam representar economia?

Para resolver essa questão e comprovar que não existe uma fórmula mágica para economizar, o **Sindifícios** vem realizando há meses uma pesquisa entre diversas empresas de terceirização, simulando a necessidade de contratação de três funcionários para portaria durante 24 horas, com ensino médio completo e experiência, e traçou um paralelo comparando os custos da contratação de mão de obra própria e de uma empresa terceirizada. O resultado comprovou o que o Sindicato já dizia: a terceirização também não é economicamente a melhor alternativa.

Em muitos boletins **O Contato**, já foram abordados diversos aspectos que tornam dispensável a terceirização em opção a contratação de bons funcionários. E é crescente o número de prédios que terceirizam, se arrependem e depois voltam a contratar seus funcionários. Mas grandes condomínios preferem não arriscar e conhecer com quem estão lidando, como Copam, no Centro da cidade, com uma extensa folha de funcionários.

Em um quadro sobre condomínio que vai ao ar no SPTV 1ª edição da Rede Globo, todas as terças-feiras, foi realizada uma matéria sobre as medidas que os síndicos adotam para melhorar a vida em prédios (matéria exibida em 20/07/2010); de todas as orientações prestadas, uma que mereceu destaque foi a de não terceirizar.

O diretor financeiro de um condomínio de duas mil pessoas na zona oeste, Célio Lugão, revelou a reportagem que a maioria dos funcionários trabalha há pelo menos 20 anos no prédio: "Temos um grupo que varia de 120 até 160 funcionários do condomínio registrados em folha de pagamento. O funcionário do condomínio atende muito melhor o morador porque o vê como patrão. É melhor do que um funcionário terceirizado".

SEGURANÇA

Em julho também foi destaque em muitos jornais o ex-segurança que roubou o prédio por vingança. Ele era funcionário de uma empresa de terceirização e disse ter se magoado com a dispensa porque era um bom funcionário e não merecia ser demitido. O caso ocorreu no Morumbi, zona sul de São Paulo. Na matéria publicada no jornal O Estado de São Paulo, após o assalto realizado em maio, a polícia foi atrás de pistas e logo suspeitou do vigia que havia sido demitido e prometido voltar para se vingar. Também segundo a polícia, ele não pretendia só roubar apartamentos, mas mostrar a fragilidade no acesso ao prédio.

Para o presidente do **Sindifícios**, Paulo Ferrari: "Quando o prédio terceiriza, ele expõe a vida dos condôminos a pessoas que ele não conhece, hoje estão lá e amanhã podem não voltar; já o funcionário do prédio, esse sim cria vínculos com os moradores e passa a eles a segurança que precisam", e completa: "Não é possível que, com tantas provas, alguém ainda pense em terceirizar".

TRABALHADOR: mostre este boletim ao Síndico do seu prédio.





Paulo Ferrari é presidente do Sindifícios e da Fenatec.

Editorial

A responsabilidade e o peso da segurança

Ultimamente temos ouvido falar do trabalho que alguns porteiros têm sido obrigados a prestar para o bairro onde atuam, por determinação dos síndicos, que em conjunto a alguns CONSEGs querem melhorar a segurança de suas famílias.

Chegam a cobrar dos trabalhadores em edifícios "responsabilidade social" por uma segurança melhor; em algumas reportagens de jornais, o trabalhador que está agora de rádio na mão fazendo a segurança da rua, é fotografado contra a luz para não ser identificado, tendo também seu nome resguardado, tamanho o medo que tem pelo risco a que está sendo exposto.

Sabemos que a segurança pública é de responsabilidade do Estado e não podemos simplesmente passar a fazer este papel. Se quiserem uma mudança de comportamento, deveriam primeiro cobrar das autoridades o desempenho de suas funções; e se querem dar uma demonstração de insatisfação, deveriam montar um esquema de vigilância no bairro e nas ruas através dos próprios moradores fazendo eles o trabalho de ronda e vigilância demonstrando a "sua responsabilidade social".

Existem algumas pessoas que gostam de aparecer em reuniões e ficam elaborando planos (sem nenhuma responsabilidade), mas na hora da execução do trabalho, ficam no conforto de seus lares e mandam os pais de famílias de nossa categoria atuarem no lugar da polícia. Participar assim é fácil!

A função dos trabalhadores em edifícios não pode ser confundida com os deveres da polícia; nossas funções já são de alto risco e, felizmente, agora parece que passarão a ser melhor remuneradas.

Somos parceiros dos condôminos em tudo, sabemos da importância e da necessidade dessa parceria, mas só melhoraremos a segurança com uma política pública voltada a prevenção e, nos condomínios, havendo investimento em formação profissional e melhores salários.

Faculdade com o Sindifícios é a Estácio



A parceira do **Sindifícios** com a Estácio – UniRadial/ FMI/ FAAC/ Europan/ Radial – está oferecendo diversos descontos para o trabalhador da categoria que deseja cursar faculdade ou pós-graduação.

Os cursos podem ser em uma das diversas unidades da Estácio ou também à distância.

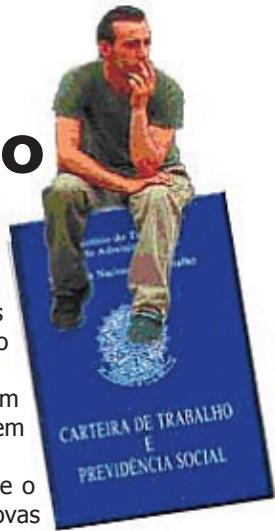
Confira as facilidades da Estácio pelo **0800 282 3231** ou através do site: www.estacio.br

Desemprego está em declínio

Segundo o DIEESE, no mês de julho, no conjunto das sete regiões onde é realizada a Pesquisa de Emprego e Desemprego, a taxa de desemprego recuou para 12,4%, frente aos 12,7% registrados em junho. Em julho de 2009, a taxa de desemprego estava em 14,8%.

O número de desempregados correspondeu em julho a 2.729 mil pessoas, 66 mil a menos que em junho.

Esses são dados importantes que mostram que o mercado está aquecido e estão sendo criadas novas oportunidades de emprego, assim é cada vez mais importante a formação dos trabalhadores para ocuparem cargos melhores e é hora também de exigirmos salários mais dignos.



Subsede no Tatuapé



A subsede do **Sindifícios** da zona leste, situada no Tatuapé, presta diversos serviços aos trabalhadores da região de forma muito eficaz.

Pagamento de mensalidade, dúvidas trabalhistas, reclamações, homologação, vagas, cálculo de aposentadoria, entre outros são realizados diariamente, das 8h às 17h30, sem intervalo para almoço. Os assessores do Sindicato que atuam nessa subsede são Vanessa Rodrigues de Oliveira e Claudinei Rogério da Costa.

Na subsede, o trabalhador também encontra atendimento odontológico, todas as segunda, quartas e sextas-feiras, das 8h às 11h30, e as terças e quintas-feiras, das 13h às 16h30. Endereço: Rua coronel Luiz Americano, 289 – telefones: 2092-9473/ 2093-1792.

O Apoio certo

O Setor de Atendimento ao Trabalhador em Edifício, localizado no 1º andar do **Sindifícios**, presta o serviço que o trabalhador precisa: informa e esclarece as dúvidas que o trabalhador possa ter, além de encaminhá-lo para outros setores do Sindicato quando necessário.



O Grupo é composto por 15 competentes assessores que procuram atender o trabalhador com o máximo de eficácia para vê-lo satisfeito. São esses funcionários do Sindicato que visitam os prédios, recebem denúncias anônimas e respondem ao 0800 77 29 429, serviço telefônico grátis para atender a categoria. Na visita aos condomínios, o Grupo se divide com o intuito de chegar a todos os maiores bairros da capital.

No **Sindicato**, eles associam o trabalhador no ato, desde que o mesmo compareça com os documentos necessários. Se você precisa desse Apoio, ligue para o **Sindifícios** no 0800 77 29 429 ou no 3123-3258, e confira a agilidade desse Grupo.

Campanha salarial 2010

Continuamos negociando nosso novo salário; como sempre não é fácil e são diversas desculpas do patronal para justificar a impossibilidade em dar um aumento justo para a categoria.

Nessa hora eles devem levar em conta o risco que corre o trabalhador de um condomínio sempre buscando uma vida melhor para os moradores e usuários, dedicando sua vida no exercício de suas funções.

Os patrões também devem levar em conta o benefício de ter funcionários próprios, bem formados e dedicados e, para isso, precisam investir em formação, pagamento de bons salários e instalações apropriadas ao invés de buscarem fórmulas que comprovadamente comprometem seu patrimônio e sua segurança, como os processos de terceirização de mão de obra. Vamos continuar unidos junto à diretoria e ficar atentos aos novos rumos da negociação.





Vai voando

Sua viagem programada.

NOVA PARCERIA

Agora falta pouco para ser concretizada a parceria com a empresa que irá oferecer grandes descontos aéreos para os trabalhadores da categoria. Em breve mais detalhes serão divulgados, mas você já pode conhecer a empresa: é a Vai Voando (site: www.vavoando.com.br).

Balanço do DIEESE dos reajustes salariais do Iº semestre de 2010

Aproximadamente 97% das 290 negociações salariais registradas no primeiro semestre de 2010 conquistaram reajustes salariais iguais ou acima da inflação medida pelo INPC-IBGE.

Foi um resultado melhor que dos anos de 2008 e 2009. Segundo o DIEESE, isso é um indicativo do bom momento que passam os processos de negociação, em sintonia com os indicadores econômicos do país.

Nós, trabalhadores em edifícios, precisamos melhorar esses números através de uma boa negociação. Fiquem atentos!



Jornada de 12 horas consecutivas nas escalas 4X2, 5X1, 5X2 e 6X2 e similares são proibidas

A jornada corrida de 12 horas nas escalas 4X2, 5X1, 5X2 e 6X2 é irregular, pois a jornada nessas escalas fere o artigo 59 da Consolidação das Leis do Trabalho, o qual dispõe o limite da jornada diária de 8 horas, prorrogáveis por mais duas horas, as quais devem ser remuneradas como ex-tras.

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo – SRTE-SP firmou recentemente com alguns sindicatos que representam os empregados contratados por empresas terceirizadas um Termo de Compromisso pelo Combate à jornada de trabalho de 12 horas (exceção feita à escala de 12x36), e ao pagamento irregular de salários variáveis no Estado de São Paulo.

No referido termo a SRTE-SP, concedeu um prazo até dezembro de 2010 para que as empresas regularizem as jornadas irregulares, sendo que os contratos a partir de agosto/2010 já devem respeitar as escalas regulares de trabalho.

Assim, os empregados que tra-



balham em condomínios nesse tipo de jornada e escala, contratados por empresas terceirizadas ou não, devem ficar atentos para o prazo de regularização, o qual termina em dezembro de 2010.

A partir de janeiro de 2011, se não ocorreu a regularização no tempo hábil, além de serem devidas as horas extras correspondentes e seus reflexos, o Condomínio será autuado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Em resumo, jornadas de 12 horas consecutivas nas escalas 4x2, 5x1, 6x2 e similares são proibidas.



CAMPANHA NACIONAL DAS CENTRAIS SINDICAIS

40 horas SEMANAIS

SEM REDUÇÃO SALARIAL



Clube de Regatas Tietê

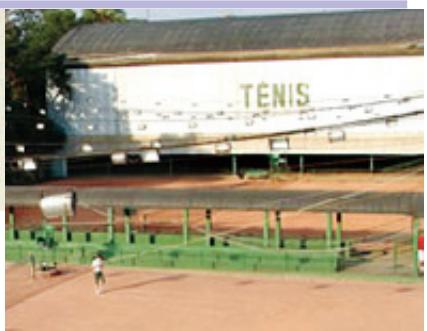
103 anos
fazendo história

O novo espaço reservado ao trabalhador em edifícios já é um sucesso; são dezenas de trabalhadores em busca de informações para poder utilizar mais essa conquista.

Caso você ainda não conheça esse novo benefício, não perca mais tempo: Compareça ao 8º andar do Sindicato, ou ligue para 3123-3273 e comece a desfrutar desse maravilhoso Clube.

O Clube de Regatas Tietê está localizado na Av. Santos Dumont, 843, próximo a região central da cidade e a estação Armênia do metrô. O Clube possui áreas para lazer, entretenimento e esporte, equipado com piscinas, quadras poliesportivas, salão de ginástica, salões para festas, campos de futebol, pista de atletismo.

Para conhecê-lo melhor, acesse o site www.clubederegatastiete.com.br.



VAMOS PARTICIPAR!

Está chegando o grande momento cívico de um país livre e de alma democrática e nós não podemos perder a oportunidade para expressar nossos anseios, pois através do voto desenharemos a cara de nossa sociedade, de nosso Brasil, quem somos e o que queremos para futuro.



Participe desse momento único! Vote naqueles em quem realmente confia. Estude, reflita, não se deixe influenciar por promessas de facilidades imediatas, pense no seu futuro e de sua família.

Converse com os amigos, debatam sobre as opções, mostre o que o seu candidato fez ou deixou de fazer desde que votou nele na última eleição. Incentive a quem estiver próximo a participar, mostre a ele que a omissão é alienação, é um voto para o atraso, para corrupção.

Participe, vamos construir um país melhor.

por dentro DO CONDOMÍNIO

O programa de Rádio dos Trabalhadores em Edifícios produzido pelo Sindifícios.



Todos os domingos, às 13h00.

Líder em audiência pelo IBOPE
Rádio Capital
AM 1040 kHz

Para participar ligue:

(11) 3123-3211



Sindifícios na Internet

acesse nossa página:

www.sindificios.com.br

APOSENTADORIA

O mês de agosto de 2010 foi marcado por mais uma conquista para a categoria.

O departamento Previdenciário, sob a responsabilidade da Dra. Ariana Fabiola de Godoi, passou a funcionar prestando assistência aos sócios e não sócios que poderão obter todo tipo de informação referente aos benefícios custados pela Previdência Social.

Os atendimentos realizados têm por objetivo, inicialmente, sanar dúvidas e trazer os esclarecimentos referentes à documentação, bem como do procedimento a ser adotado para o requerimento do benefício previdenciário. A assistência prestada alcança o âmbito administrativo (direto na Agência do INSS) e judicial (processo ajuizado contra o INSS).



O departamento funciona toda terça feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30, na Sede do Sindicato.



Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios de São Paulo

Sede: Rua Sete de Abril, 34 - Centro - São Paulo - Tel.: 3123-3211- Fax: 3258-9883

Subsede 1: Rua Promotor Gabriel Nettuzzi Peres, 366 - Santo Amaro - Tels: 5523-4310/ 5522-3744

Subsede 2: Rua Voluntários da Pátria, 1676 - Santana - Tels: 2089-0163/ 0164

Subsede 3: Rua Coronel Luiz Americano, 289 - Tatuapé - Tels: 2092-9473/ 2093-1792

LIGUE GRÁTIS: 0800 77 29 429 **SITE:** www.sindificios.com.br

BOLETIM INFORMATIVO O CONTATO: Diretor Resp.: Paulo Roberto Ferrari / Jorn. Resp.: Elisângela Machado Morais / Arte e Diagramação: Laura Carreta

